



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
**Faculdade de Medicina Veterinária**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020**

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 10/12/ 2021

**Lisboa**



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

## ÍNDICE

1.	MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	1
2.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	2
3.	CARACTERIZAÇÃO DA FMV .....	4
3.1	Missão .....	5
3.2	Órgãos de Governo e Organização Funcional.....	5
4.	GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2020.....	8
5.	ENSINO .....	10
5.1	Accreditação e rankings .....	11
5.2	Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação.....	15
5.2.1.	Mestrado integrado em Medicina Veterinária .....	16
5.2.2.	Mestrado em Segurança Alimentar .....	19
5.2.3.	Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal.....	19
5.2.4.	Doutoramento em Ciências Veterinárias .....	21
5.3	Inovação e Desenvolvimento.....	21
5.4	Formação ao Longo da Vida .....	23
6.	INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO .....	24
6.1	Principais atividades desenvolvidas em 2020.....	25
6.2	Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores .....	27
7.	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	28
7.1	Imagem e Comunicação .....	28
7.2.	Prestação de serviços .....	29
7.3	Cooperação nacional .....	30
7.4	Internacionalização .....	31
7.4.1	Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários .....	32
8.	ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES.....	33
9.	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	33
9.1	Consumos de eletricidade, gás, água e outros .....	34
10.	INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO .....	35
11.	RECURSOS .....	36
11.1	Recursos Humanos.....	36



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

11.2	Recursos Físicos.....	44
11.3	Recursos Financeiros .....	47
11.3.1	Receita.....	47
11.3.2	Despesa.....	49
12.	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA .....	50
13.	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE.....	53
13.1	Sistema Integrado de Garantia de Qualidade .....	53
14.	CONCLUSÕES.....	55

14. CONCLUSÕES



## QUADROS

Quadro 1 - Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição .....	05
Quadro 2 - Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV .....	10
Quadro 3 – Unidades curriculares opcionais disponibilizadas .....	21
Quadro 4 – Consumos de eletricidade, gás, água, gás e outros .....	36
Quadro 5 - Pessoal docente 2020 .....	40
Quadro 6 - Pessoal de investigação 2020 .....	40
Quadro 7 - Pessoal técnico e administrativo 2020 .....	41
Quadro 8 - Variação do pessoal docente nos últimos anos .....	42
Quadro 9 - variação do pessoal técnico e administrativo nos últimos anos ....	43
Quadro 10 - Comparativo da evolução dos Recursos Humanos .....	43
Quadro 11 – Número de trabalhadores a 31/12/2020 .....	44
Quadro 12 – Trabalhadores - modalidade de relação jurídica e vínculo .....	44
Quadro 13 – Obras e manutenção de equipamentos .....	47
Quadro 14 – Fontes de Financiamento/Estrutura das Receitas .....	49
Quadro 15 – Repartição das Despesas .....	50

## GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Evolução do financiamento da FMV pelo OE .....	48
Gráfico n.º 2 – Evolução das despesas da FMV pelo OE .....	50

## ANEXOS

Anexo I – Organigrama da FMV;

Anexo II – Quadro dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2020, bem como a média do quadriénio 2014-2017 e os anos de 2018 e 2019;

Anexo III – Quadro dos projetos de investigação em curso em 2020;

Anexo IV – Quadro de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos (CCP);

Anexo V – OE/2020



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

**LISTA DE ABREVIATURAS**

AAAMVL	Associação dos Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEEEEV	Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário
AEFMV	Associação de Estudantes da FMV
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes da FMV
CIISA	Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
EAEVE	European Association of the Establishments for Veterinary Education
ECOVE	European Committee of Veterinary Education
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLV	Formação ao longo da vida
FMV-ULisboa	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FVE	Federação de Veterinários da Europa
GAPE	Gabinete de Apoio ao Estudante
HE	Hospital Escolar
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia da Universidade de Lisboa
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica (FMV/ISA)
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (FMV/ISA)
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
ULisboa	Universidade de Lisboa



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2020

### 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2020 foi marcado de forma indelével pela pandemia COVID-19 provocada pelo vírus SARS-CoV-2, a qual teve impactos muito significativos nas diversas atividades da FMV-ULisboa, tanto no aspeto quantitativo como, sobretudo, nas formas de trabalho adotadas para a sua realização em segurança de modo a garantir a continuação do Ensino, da Investigação e da prestação de serviços. Em cada um dos processos esses impactos são descritos em pormenor. De salientar que, de uma forma geral, com a criatividade de muitos e o empenho de todos, todas as atividades principais da FMV foram mantidas, não tendo assim havido prejuízos irrecuperáveis em nenhuma delas.

A renovação da aprovação do Ensino Veterinário da FMV pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE) no fim de 2017, agora num patamar ainda mais exigente, a acreditação, foi sem dúvida um enorme prémio para o esforço e investimento continuados ao longo dos anos, a perseverança dos órgãos de gestão e o empenho de docentes, funcionários e estudantes na consecução desse objetivo. Este foi e será sempre o principal objetivo da FMV, estarmos entre as melhores Escolas da Europa e do Mundo, garante de uma excelente formação dos estudantes que nos procuram e motivo de grande orgulho para todos o que trabalham na FMV e, certamente, para o País.

Na área da Investigação o centro de investigação da FMV, o CIISA, classificado em 2019 como *Excelente* pela FCT, continuou a sua atividade científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado. Esta classificação, permitiu ter acesso a um nível de financiamento



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

mais elevado, possibilitando estimular mais projetos internos, a aquisição de equipamento e o crescimento das equipas de investigação.

No que respeita à Extensão Universitária, ela continua a ser maioritariamente desenvolvida através da prestação de serviços de qualidade à Sociedade, de entre os quais se destacam, pelo seu volume, os oferecidos pelo Hospital Escolar, também um elemento central na qualidade do ensino e da investigação. Dentro desta componente merece igualmente realce a colaboração com inúmeras entidades externas na investigação e experimentação, a transferência de conhecimento através de publicações e comunicações científicas e técnicas nos mais diversos fóruns, e as diversas ações de formação ao longo da vida oferecidas.

Estes êxitos não deverão conduzir a qualquer sentimento de acomodação e de tarefa cumprida, mas sim funcionarem como estímulos para ainda fazermos melhor. Sabemos bem como estas áreas evoluem rapidamente no Mundo atual, criando uma necessidade permanente de atualização e de inovação, e tornando cada vez mais exigentes as avaliações e creditações que queremos continuar a obter como garantia da qualidade dos nosso Ensino, Investigação e Extensão Universitária.

Estou certo que, com o empenho habitual de todos, o excelente apoio que a Reitoria nos tem prestado, e com o orgulho e a responsabilidade de pertencermos a esta instituição que completou em 2020 190 anos, continuaremos a encontrar as formas de atingir os nossos objetivos e honrar esta já longa e magnífica herança.

*Rui Caldeira*

*Professor Catedrático, Presidente da FMV*

## **2. NOTA INTRODUTÓRIA**

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV) é a Instituição de Ensino Superior na área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve



UNIVERSIDADE DE LISBOA

## Faculdade de Medicina Veterinária

sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido recentemente acreditado pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo poderá alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde estes são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de consolidação da ULisboa e da valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio crescente que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino, e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a reparação e manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade são fundamentais para o nosso êxito.





UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Passados os anos mais agrestes da crise económica que o País viveu, surgiu em 2020 a pandemia COVID-19 que provocou uma situação dramática que alterou completamente as condições de vida e de trabalho, ceifou milhões de vidas no mundo e terá impactos financeiros gigantescos ainda difíceis de calcular. Mais uma vez, a FMV soube adaptar-se rapidamente, introduzindo em poucos dias o ensino a distância (E@D) face ao primeiro confinamento geral, decretado em março de 2020, e adaptando as suas atividades ao regime de teletrabalho. Durante o ano de 2020 as atividades da FMV nunca pararam, mantendo-se com as adaptações necessárias todos os serviços, fruto de uma dedicação exemplar de toda a comunidade. O gabinete COVID-19 da FMV garantiu a implementação do Plano de Contingência e o controlo das situações que foram ocorrendo, felizmente sem consequências graves para nenhum membro da comunidade, e com o apoio valioso do sistema de testagem montado pela Reitoria da ULisboa. A produção, licenciamento e, finalmente, o início da administração das primeiras vacinas em dezembro de 2020, num exemplo extraordinário do desenvolvimento científico e tecnológico, trouxeram a esperança de um controlo desta pandemia e do regresso à normalidade em 2021.

O futuro continua assim muito incerto e diversas ameaças pairam no horizonte, exigindo uma gestão eficiente dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar.

### **3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV**

A FMV é uma das Escolas da Universidade de Lisboa (ULisboa) integrada pela fusão em 2013 da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), à qual a FMV pertencia, com a anterior Universidade de Lisboa.



### 3.1 Missão

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos é “a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade”.

### 3.2 Órgãos de Governo e Organização Funcional

De acordo com a legislação em vigor (Regime jurídico das instituições de ensino superior), os Estatutos da ULisboa e os seus próprios Estatutos, a FMV tem os seguintes órgãos de gestão, os quais em 2020 tiveram a seguinte constituição:

#### Quadro 1

#### Órgãos de gestão e consultivos da FMV e sua constituição em 2020

Órgão de gestão:	Constituição:
Conselho de Escola	<b>Membros cooptados:</b> Prof. Doutor José Antunes Afonso de Almeida Dr. João José Gomes Esteves Dr. Manuel Filipe D’Argent Figueiredo <b>Representantes dos docentes:</b> António José de Almeida Ferreira (Presidente) Luis Manuel Morgado Tavares Luis Filipe Lopes da Costa António Salvador Ferreira Henriques Barreto José Paulo Pacheco Sales Luis José António Mestre Prates Graça Maria Leitão Ferreira Dias Luis Manuel Madeira de Carvalho José Pedro da Costa Cardoso Lemos



	<p><b>Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos:</b> Aida Maria Gonçalves Silva Almeida</p> <p><b>Representantes dos estudantes:</b> Joana Freitas (substituiu o Pedro Reis Ruivo) Alejandra Elisa Rodrigues Olim</p>
Presidência da FMV	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente)
Conselho de Gestão	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) José Pedro da Costa Cardoso Lemos (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo) Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)
Conselho Científico	Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente) António José de Almeida Ferreira (Vice-Presidente) * António Salvador Ferreira Henriques Barreto Carlos Mendes Godinho Andrade Fontes (Vice-Presidente) ** José António Mestre Prates Luis Manuel Morgado Tavares Maria João dos Ramos Fraqueza *** Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira Luis Manuel Madeira de Carvalho Graça Maria Leitão Ferreira Dias Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Virgílio da Silva Almeida Jose Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão António José de Freitas Duarte Rui José Branquinho de Bessa * Eleito com efeitos a partir de 9/10/2020; ** Licença sem vencimento a partir de 1/09/2020; *** A partir de 9/10/2020, em substituição do Prof. Doutor Carlos Fontes



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Conselho Pedagógico	Luis Manuel Madeira de Carvalho Luisa Maria Freire Leal Mateus Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho Ricardo Bexiga <b>Representantes dos estudantes:</b> Manuel Maria Batalha de Almeida e Vasconcelos Maria Patrícia Correia Couto Laura Cunha Silva Gonçalo Albuquerque Healy Reis Mariana Raposo Batista
---------------------	--

De acordo com os seus Estatutos, a FMV possui ainda três órgãos de carácter consultivo, constituídos, total ou maioritariamente, por membros por inerência de outras funções. São eles o Conselho de Coordenação, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola. Em 2020, não se realizaram reuniões destes órgãos, em parte também devido à situação pandémica da COVID-19, que forçou à implementação de diversas medidas de prevenção e de adequações e alterações profundas do normal funcionamento e do desenvolvimento das atividades da Faculdade.

A FMV tem ainda como unidades constitutivas quatro Departamentos - Morfologia e Função, Sanidade Animal, Clínica e Produção Animal e Segurança Alimentar - correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade.

Os Serviços Técnicos e Administrativos são estruturas operativas, de natureza administrativa e de suporte técnico, dependentes diretamente da Presidência, aos quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, e que integram:



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende os Gabinetes de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Núcleo de Gestão de Projetos de Investigação de apoio às atividades de investigação;
- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que integra o Gabinete de Gestão Académica, que compreende o Serviço de Registo e Certificação Académica e Formação ao Longo da Vida, o Gabinete de Gestão de Recursos Humanos que compreende o Serviço de Pessoal, Remunerações, Avaliação, Recrutamento e Formação e o Núcleo de Mobilidade.
- O Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção, que compreende o Serviço de Estruturas e Equipamentos e o Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho.
- O Gabinete de Planeamento e Apoio Administrativo, que compreende os Núcleo de Avaliação e Garantia da Qualidade, de Imagem e Comunicação e de Secretariado e Apoio Administrativo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da FMV e a sua gestão corrente e coordenação geral compete ao Diretor Executivo da Faculdade.

O organigrama da FMV é apresentado no **Anexo I**.

#### 4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2020

O Plano de Atividades para 2020, refletindo ainda algumas limitações pelos constrangimentos de recursos humanos existentes, centrou-se na necessidade da implementação de medidas que permitiriam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão da FMV-ULisboa. Os objetivos estratégicos prioritários definidos nesse Plano foram os seguintes:

- a) Consolidação e melhoria do ensino, da investigação e da extensão universitária;
- b) Dar continuidade à expansão e à requalificação das instalações de ensino e investigação;



- c) Expandir e renovar o efetivo de recursos humanos docentes e não docentes, dentro das limitações orçamentais e aproveitando todas as possibilidades permitidas pela tutela;
- d) Estimular a candidatura a projetos científicos, promovendo sinergias que aumentem a sua competitividade;
- e) Aumentar a atividade de formação contínua e pós-graduada na perspetiva da formação ao longo da vida;
- f) Desenvolver as sinergias e colaborações com outras unidades orgânicas da ULisboa nomeadamente a nível do ensino graduado e pós-graduado e da investigação;
- g) Incentivar parcerias inovadoras e diversificadas que permitam criar novas oportunidades de trabalho, de investigação e de desenvolvimento;
- h) Implementar as recomendações apresentadas pelo painel da avaliação internacional da EAEVE, realizada em outubro de 2017, nomeadamente garantindo o cumprimento dos ratios e metas previstos nos critérios de qualidade desta organização.

Como referido acima, o ano de 2020 foi marcado pelas restrições à mobilidade dos membros da comunidade provocadas pela pandemia COVID-19, adaptando-se as atividades e as formas de trabalho de modo a que, tanto quanto possível e garantindo a segurança pessoal e coletiva, fossem mantidas as atividades conducentes à prossecução dos objetivos estratégicos prioritários, tanto na área do ensino como da investigação e da extensão. Assim, foi dada continuidade aos ciclos de estudos conducentes a grau, em alguns períodos em E@D, prosseguidos os projetos de investigação em curso e iniciados novos projetos, para os quais se obteve financiamento, e mantida a extensão universitária, salientando que o Hospital Escolar se manteve em funcionamento permanente durante todo o ano, embora com a imposição de medidas de segurança, restrições de acesso ao interior dos detentores e recurso a consultas por via telemática (telemedicina).

Como já referido em Relatórios de Atividades anteriores, depois da análise do quadriénio 2014-2017, o Conselho de Garantia de Qualidade da FMV decidiu, durante o ano de



2018, reformular o conjunto de indicadores de desempenho que integram o Plano de Qualidade, nele integrando todos parâmetros de avaliação que constam do Manual of Standard Operating Procedure (SOP) do European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT) de modo a sistematizar e facilitar a recolha desta informação, indispensável para a elaboração dos relatórios para a AEEEEV. Assim, e para obstar a repetições de informação, todos os indicadores relevantes estão descritos no Anexo II a este Relatório de Atividades e serão analisados em cada um dos capítulos e seções seguintes. Para uma melhor análise da informação relativa ao ano de 2020, em apreço, incluíram-se no referido Anexo as médias do quadriénio 2014-2017 e os anos de 2018 e 2019, no caso dos indicadores em que essa informação já era recolhida no passado com a metodologia agora adotada. As metodologias de recolha de informação foram aperfeiçoadas, contabilizando-se alguns dos indicadores de modo idêntico ao utilizado em 2019. Assim, e por exemplo, no que diz respeito aos estudantes consideraram-se os inscritos no ano letivo predominante (2019-2020) no ano civil em análise e os trabalhadores a 31 de dezembro do ano civil.

## 5. ENSINO

A FMV-ULisboa oferece vários ciclos de estudos conferentes de grau cujos indicadores de desempenho e respetivos resultados estão descritos na primeira seção do Anexo II (indicadores 1 a 74).

No Quadro 2 são descritos os ciclos de estudos conferentes de grau académico oferecidos exclusivamente pela FMV ou em consórcio com outra(s) Escola(s) da ULisboa. São ainda referidos ciclos de estudos de outras escolas da ULisboa em cuja lecionação a FMV colabora.

### Quadro 2



### Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ou em consórcio ou colaboração com outras Escolas da ULisboa

Ciclo de Estudos	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica	Ciclo de Estudos organizado pelo ISA-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	
Mestrado em Segurança Alimentar	
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal	Em consórcio com o ISA-ULisboa
Mestrado em Microbiologia	Em consórcio com o IST, FM, e FC da ULisboa
Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes	Ciclo de Estudos organizado pela FM-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Doutoramento em Ciências Veterinárias	Com 5 Especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade.	Em consórcio com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG da ULisboa

#### 5.1 Acreditação e rankings

Todos os ciclos de estudo da FMV estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O ensino médico-veterinário da FMV-ULisboa é ainda avaliado regularmente pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV-EAEVE), em colaboração com o European Committee on Veterinary Education (ECOVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). Como já acima referido, a última avaliação foi realizada em 2017, tendo a classificação da FMV progredido de “Aprovada” para “Acreditada”, patamar mais elevado desta avaliação. A próxima avaliação será em 2024, devendo a FMV elaborar um relatório interino em 2021.





Em 2018 iniciou-se o processo de Avaliação Interna da Universidade de Lisboa promovido pela A3ES (Processo n.º AINST/16/00026) o qual visava a garantia do cumprimento dos requisitos mínimos que conduzem ao reconhecimento oficial dos estabelecimentos de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, no quadro do sistema de garantia da qualidade do ensino superior. Para o efeito, foi elaborado o relatório de autoavaliação através do preenchimento on-line do respetivo guião para elaboração do relatório de autoavaliação institucional, no sistema de informação da A3ES. O relatório de autoavaliação espelha a capacidade de autorreflexão e a avaliação crítica das políticas e atividades da FMV. As reflexões apresentadas são baseadas em evidências quantitativas e qualitativas. O Relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) foi emitido pela A3ES a 18 de fevereiro de 2020 e apresentou como Recomendação Final: *“A CAE considera que a ULisboa deve ser acreditada com a condição de corrigir de imediato as não conformidades legais:*

*- O estabelecido no Artigo 161.º do RJIES, Lei 62/2007, nomeadamente o n.º 2, assim como o Artigo 162.º, em especial o n.º 1, assim como o Artigo 16.º do RJAES, Lei 38/2007.”*

A este respeito é referido no Relatório da CAE:

- *São raros os casos em que existem os relatórios de avaliação dos ciclos de estudo (exceção a FCUL e a FMVUL, a quem, apenas, falta o próprio relatório de autoavaliação, tendo na página, o relatório da CAE, a pronúncia e a decisão do CA).*
- *O Relatório da CAE faz ainda as seguintes alusões à FMV:*
- *“A FMVUL tem 71 docentes, 67,67 ETIS, 97% em exclusividade, 94% de doutores, com um rácio estudantes/docente de 13,8. Como tem um hospital escolar há médicos do hospital que colaboram na docência e contribuem para o rejuvenescimento do corpo docente.”*
- *“A FMVUL apresenta um corpo docente especializado, estável e qualificado, com 30% de Catedráticos e Associados, com possibilidade de rejuvenescimento tendo em consideração a existência do hospital escolar.”*



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

- *“A FMVUL dispõe de instalações adequadas, bem equipadas e conservadas com cerca de 20.910 m<sup>2</sup>, o que significa cerca de 21 m<sup>2</sup>/estudante.”*
- *“A FMVUL possui um centro, avaliado com Muito Bom pela FCT, contando atualmente com 158 membros, dos quais 105 doutorados. Dos indicadores de produção científica, com crescimento no período em análise, merecem realce a publicação de 558 artigos em revistas científicas internacionais indexadas e a publicação de 87 livros e/ou capítulos de livros.”*
- *“A FMV presta diversos serviços através do Hospital Escolar, que oferece serviços de consulta geral e de especialidade, cirurgia, técnicas reprodutivas e exames complementares, e do Centro de Diagnóstico, constituído por um conjunto alargado de laboratórios. Oferece ainda um elenco variado de cursos de formação ao longo da vida para diferentes públicos.”*
- *“Regra geral, todas as UOs têm mobilidade de docentes e discentes, colaboração com entidades congéneres e participam em redes de investigação nacionais e internacionais. Destacam-se, no entanto, as seguintes: FC, FF, FL, FMV, ISA e IST.”*
- *“FMVUL – Todos os ciclos de estudos foram acreditados por 6 anos, o centro de I&D tem a classificação de MB. Está acreditada pelo ECOVE-EAEVE. As instalações são, em geral, muito boas. As parcerias, nacionais e internacionais são a prova do reconhecimento do ensino e da investigação de excelência.”*

Em 20/01/2021 o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar a Universidade de Lisboa por um período de 6 anos, sem condições, mas com algumas considerações ou recomendações, das quais, destacamos:

1. *Sistema de Informação Integrado. Regista-se o avanço referido na pronúncia e incentiva-se a Universidade a garantir o alargamento da operacionalidade do Sistema ao conjunto das Unidades Orgânicas;*
2. *Sistema Interno de Garantia de Qualidade. Regista-se a estratégia seguida pela Universidade, de criar SIGQ próprios de cada Unidade Orgânica. Sublinhe-se que*



*a acreditação do SIGQ não corresponde a uma mera resposta à A3ES, com eventuais consequências na simplificação de procedimentos futuros, mas destina-se principalmente a afirmar a qualidade de funcionamento da Unidade Orgânica (ou da Universidade) e a garantir uma maior afirmação na atração de estudantes, na construção de parcerias (nacionais e internacionais) e na organização eficiente e eficaz da sua estrutura interna. Sublinhe-se que a existência de SIGQ nalgumas Unidades Orgânicas não pode caracterizar, nesse âmbito, a Universidade no seu conjunto.*

- 3. Racionalizar a oferta formativa. Reconhece-se o esforço empreendido para racionalizar a oferta formativa e reduzir (ou eliminar) as redundâncias. Incentiva-se a Universidade a continuar com a sua estratégia de multiplicar as iniciativas conjuntas de Unidades Orgânicas, assim como a criação de opções formativas em associação com instituições estrangeiras e internacionais.*
- 4. Retenção de estudantes. Este aspeto é crucial e revela normalmente formas deficientes de acompanhamento dos estudantes nos seus percursos académicos. Incentiva-se a Universidade a estudar com maior profundidade as razões que estão na origem deste abandono e a estabelecer cenários para a redução da retenção, devidamente calendarizados, de forma a reduzir este desempenho negativo.*
- 5. Reforçar a imagem da Universidade de Lisboa. Regista-se o esforço realizado pela Universidade e reconhece-se que há sempre novas iniciativas a desenvolver, razão pela qual se incentiva a reforçar este eixo da sua atividade.*
- 6. Uniformizar o calendário escolar. Regista-se o esforço desenvolvido neste domínio e recorda-se que a possibilidade que deverá existir para os estudantes de identificarem opções de unidades curriculares ou de seminários em Unidades Orgânicas diferentes das suas obriga a uma grande convergência dos calendários escolares, sob pena de inviabilizar essas mesmas escolhas.*

Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que no Shanghai Ranking's of Academic Subjects a área das Ciências Veterinárias da ULisboa em 2020,



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

representado pela FMV, se situou entre as 100 melhores do mundo e nas 43 melhores da Europa, uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

## 5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação

O 2º semestre do ano letivo 2019-2020 ficará para sempre gravado na nossa memória pela situação criada pela pandemia COVID-19, que nos forçou a partir do dia 10 de março a suspender as atividades letivas presenciais e adotar o E@D de forma imediata, regular e massiva. A instalação dos meios técnicos necessários e a adaptação dos docentes e estudantes foi muito rápida, garantindo o menor prejuízo possível na sua formação. No 1º semestre de 2020-2021 o ensino voltou ao regime presencial, embora com as limitações impostas pelo distanciamento entre pessoas.

A implementação do Plano de Contingência da FMV para prevenção de transmissão da infeção humana pela COVID-19 motivou diversas adaptações das atividades letivas ao longo do ano, sempre com o objetivo de garantir a lecionação de todos os ciclos de estudos e proceder à avaliação dos seus estudantes, afim de minimizar o impacto na sua formação. Foram várias as ações promovidas, destacando-se as seguintes:

- a) As aulas de todos os ciclos de estudos foram lecionadas através de metodologias de E@D, através da plataforma Colibri Zoom; numa fase inicial garantiu-se a lecionação dos programas teóricos de todas as unidades curriculares de todos os ciclos de estudos da FMV, de modo a que, as aulas práticas pudessem ser lecionadas no fim do semestre, já em contexto presencial.
- b) Foi determinada a modalidade de avaliação telemática com base na plataforma Moodle para os exames finais.

No que concerne ao grau de consecução do plano de atividades para 2020, verifica-se a concretização de todos os objetivos previamente traçados, embora alguns de modo parcial, apesar das contingências ocorridas.

São analisados de seguida os indicadores de desempenho e respetivos resultados do Ensino / Formação (indicadores 1 a 72 do Anexo II) dos principais ciclos de estudos organizados pela FMV.



### 5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV, o MIMV, a **oferta formativa** disponível no concurso nacional de acesso manteve-se em 2020. O número de candidatos nas 1ª e 2ª fases de candidatura foi, respetivamente, 654 (dos quais 244 em 1ª opção) e 228 (dos quais 137 em 1ª opção). Como habitual, as 109 vagas disponibilizadas para o regime geral foram preenchidas, tendo a nota de candidatura do último colocado em primeira fase sido de 170,0 valores e em segunda fase de 175,0 valores.

No que respeita a **inscritos e diplomados**, no caso do MIMV o número de inscritos em 2020 foi inferior a 2019, 2018 e à média 2014-2017, reflexo da diminuição progressiva das vagas até 2018 e ao crescente número de diplomados. De facto, o número de diplomados em 2020 aumentou 13,3% relativamente ao ano anterior e 31% quando comparado com o valor do quadriénio 2014-2017, devido ao prolongamento da data de entrega das dissertações e, certamente, também ao confinamento a que os estudantes foram sujeitos, os quais terão proporcionado mais tempo de dedicação à redação das dissertações. Este aumento deve, pois, ser considerado excecional e não terá continuidade nos próximos anos, até porque o nº de vagas de entrada é inferior.

A **taxa de sucesso** aumentou significativamente. Decomposta a informação por semestres e unidades curriculares obrigatórias e opcionais, verificamos que a taxa de sucesso nas unidades obrigatórias do 1º semestre foi de 88,6% enquanto no 2º semestre foi de 93,1, ou seja, um valor no 1º semestre já superior ao do ano anterior e um valor no 2º semestre 4,5% superior ao verificado no 1º semestre o que poderá refletir a metodologia de avaliação a distância utilizada.

O aumento dos diplomados originou uma melhoria substancial no indicador **Eficiência formativa (%)** contabilizada pela proporção (%) de estudantes a concluírem o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, o qual mesmo assim ainda ficou aquém da meta, valor explicado pelo prolongamento do estágio por um período muito alargado, seja por exigências dos locais de acolhimento, seja pela demora na redação das dissertações. Já



quando contabilizada como tempo médio para a conclusão do curso, a **eficiência formativa** esteve dentro da meta prevista, o que significa que, de facto, uma proporção ainda aquém da meta termina nos 6 anos previstos, mas uma proporção elevada termina no ano seguinte. Contudo, seria desejável um esforço de redução deste período para valores mais consentâneos com o previsto no plano de estudos.

O **abandono** continua a cumprir a meta, tendo diminuído relativamente ao ano de 2019. Está em curso um acompanhamento próximo destes casos procurando perceber melhor as suas causas e as formas de o prevenir, em particular quando tem origem em razões alheias ao estudante, nomeadamente limitações materiais.

No que respeita à **empregabilidade**, o IEFP registou em 2020 um valor de 3,2% (relativa aos estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2015/16 e 2018/19), muito inferior ao da média do quadriénio 2014-2017 que foi de 8,18%. Nunca tendo assumido taxas dramáticas como noutras formações, estes valores refletem bem o impacto da crise económica e a recuperação a partir de 2018 do quase pleno emprego. Ainda segundo o IEFP, a taxa de desemprego em 2020 na área de formação no ensino público foi de 4,4% e no ensino privado de 4,6%, valores superiores ao registado para os diplomados da FMV.

No Relatório resultante do Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2017/18, realizado entre 22 de junho a 31 de outubro de 2020, os resultados dos diplomados da FMV indicaram uma taxa de emprego de 96% (uma das mais altas da ULisboa), dos quais 83% na área de formação e com um salário mensal bruto de 1377€.

Estes valores refletem uma elevada e rápida empregabilidade dos diplomados, com salários razoáveis na primeira fase da sua vida profissional. De referir ainda que a FMV mantém na sua plataforma e-learning (MOODLE) uma seção de ofertas de Emprego, Estágios e de Projetos de Investigação promovendo a comunicação entre empregadores, os estudantes e diplomados. Nela são inseridas todas as ofertas que chegam à Faculdade as quais são também transmitidas à Associação de Estudantes.



Este ano o Gabinete de Estudos e Planeamento da Reitoria da ULisboa lançou pela primeira vez um inquérito sobre a empregabilidade 10 anos após a graduação que recolheu a informação referente aos diplomados no ano 2008/09, nomeadamente:

- a) Taxa de emprego – 89%
- b) Emprego na Área de Formação – 74%
- c) Diplomados Sem Atividade Profissional Remunerada – 16%
- d) Média do Rendimento Mensal Bruto Agregado – 2025€

Nesta segunda fase a taxa de emprego diminuiu, bem como o emprego na área de formação, embora os valores do IEFP não demonstrem desemprego correspondente. Curiosamente, dos diplomados 16% não tem atividade profissional remunerada. O salário progrediu até aos 2025€.

A **satisfação dos estudantes com as UCs e com os docentes** foi elevada, embora no caso dos docentes tenha ficado ligeiramente aquém da meta. Houve 24 **reclamações de estudantes**. A avaliação a distância no 2º semestre de 2019-2020, através da plataforma MOODLE, correu de um modo geral bem, mas foram detetados alguns casos de fraude evidente que motivaram a anulação desses exames pelo Conselho Pedagógico. Dessas anulações recorreram 24 estudantes, cujos processos se prolongaram para 2021.

Nos **rácios entre estudantes, pessoal docente e não docente**, salienta-se uma melhoria quando aferido pelo nº de estudantes inscritos e uma diminuição quando contabilizados pelos estudantes diplomados, fruto do excecional nº de diplomados registado neste ano já atrás referido.

No **conjunto dos 23 parâmetros avaliados pela AEEEEV** (indicadores 49 a 71 do Anexo) é de salientar que, em 2019, apenas em dois o valor mínimo não foi atingido. Em 2020, pelos efeitos conjugados do nº elevado de diplomados e do confinamento e outras restrições provocadas pela pandemia, esse patamar mínimo não foi atingido em 13 indicadores (8 se considerarmos os valores próprios da AEEEEV), tanto no nº de horas práticas presenciais lecionadas como na casuística registada por diplomado. A situação excecional provocada pela pandemia no ensino veterinário na Europa foi reconhecida



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

pela AEEEV que já decidiu não contabilizar estes indicadores neste ano letivo para efeitos da avaliação.

### 5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar

No ano de 2020 a **oferta formativa** do Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) manteve-se, mas o nº de **estudantes matriculados** (1º ano) diminuiu abaixo da meta provavelmente pela elevada oferta formativa nacional nesta área, tendo, contudo, o total de **inscritos** continuado a ultrapassar a meta.

A **taxa de sucesso** aumentou significativamente, na qual provavelmente a avaliação a distância utilizada teve algum efeito, mas também a metodologia de cálculo foi agora diferente, refletindo o valor obtido uma realidade mais consentânea com a informação oriunda da coordenação do ciclo de estudos.

A **satisfação dos estudantes com as UCs e com os docentes** foi muito elevada, ultrapassando largamente as metas.

Os estudantes estrangeiros dos PALOP continuaram a constituir uma parte significativa dos candidatos, embora uma parte deles venha a desistir durante a frequência do ciclo de estudos por incompatibilidades com a atividade profissional ou por não conseguirem encontrar condições de alojamento e subsistência, aumentando significativamente o **abandono** que continua muito elevado. A abertura da residência universitária no Alto da Ajuda poderá contribuir para a diminuição deste problema. O número de **diplomados** aumentou significativamente, embora não tenha ainda atingido a meta, também resultado de muitos dos estudantes não enveredarem pela realização da dissertação e mesmo os que optam por esta via desistem quando aparecem oportunidades profissionais.

Foram propostas diversas alterações ao Plano de Estudos do MSA no guião de avaliação da A3ES, as quais serão alvo de apreciação por esta agência no decurso do processo de reacreditação, cujo painel foi finalmente nomeado em novembro de 2021.

### 5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal





UNIVERSIDADE DE LISBOA

## Faculdade de Medicina Veterinária

O mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (MEZ-PA) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a organização das suas edições alterna anualmente pelas duas Escolas da ULisboa. Em 2020 a organização coube à FMV mantendo-se o a **oferta formativa** habitual.

Este ciclo de estudo tem vindo a registar uma baixa procura, reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária, a qual não corresponde à procura pelo mercado de trabalho, provavelmente pela reduzida atratividade deste setor, fruto de uma imagem pouco apelativa, seja pelas condições árduas de trabalho, como pelos baixos salários praticados, mas também devido às críticas crescentes ao consumo de produtos de origem animal, como a carne e o leite. Os estudantes são oriundos maioritariamente da licenciatura em Engenharia Zootécnica do ISA, onde a FMV também colabora, embora um número crescente no fim desta licenciatura procure logo uma colocação profissional ou opte por fazer um 2º ciclo noutra área. Algumas reclamações dos estudantes do 1º ciclo de Engenharia Zootécnica da ausência de um ensino mais prático no 2º ciclo, levando-os a procurar ciclos de estudos ou instituições que oferecem essa possibilidade explicam em parte essas decisões. A FMV e o ISA deverão analisar essas reclamações e encontrar respostas adequadas para esta situação.

O **sucesso da oferta** formativa esteve abaixo da meta (50%), o **sucesso escolar** aumentou muito de 2019 para 2020, embora ainda tenha ficado aquém da meta, o **abandono** baixou significativamente tendo atingido a meta e o nº de **diplomados** pela FMV ficou muito perto da meta (não contabilizados os diplomados pelo ISA). Os restantes indicadores não foram ainda avaliados ou não se aplicam neste ciclo de estudos

Uma revisão do Plano de Estudos, dando maior visibilidade a temas mais atuais como a sustentabilidade, o bem-estar animal e a produção biológica, poderá eventualmente melhorar a sua atratividade para a formação dos recursos humanos de um setor importante da economia, cujos agentes apresentam médias de idade das mais elevadas da UE.



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

#### 5.2.4. Doutoramento em Ciências Veterinárias

O doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV) sofreu fortemente o efeito da redução da oferta de bolsas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) nos anos de 2011 a 2015, a qual se refletiu num decréscimo muito acentuado nos últimos anos do número de **diplomados**. Em 2020 o nº de **matriculados** (1º ano) subiu ligeiramente, mas o nº de **inscritos continuou a** diminuir, embora ligeiramente e o **abandono** foi superior à meta, eventualmente também por efeitos da pandemia. A **eficiência formativa** ficou aquém das metas, denotando um prolongamento excessivo do período de realização do ciclo de estudos.

O aumento da classificação do CIISA para Excelente traz, entre outras, a possibilidade de o centro poder abrir bolsas de doutoramento diretamente, estando previstas 12 bolsas para os próximos 4 anos, facto que permitirá melhorar significativamente o desempenho do DCV.

#### 5.3 Inovação e Desenvolvimento

A avaliação do ciclo de estudos de Medicina Veterinária pela AEEEEV incide principalmente na vertente de ensino, em especial nas competências que os estudantes adquirem, tanto na área clínica e de sanidade animal como na área da segurança dos alimentos e da produção animal.

Em Medicina Veterinária, para além do ensino indispensável nas áreas da sanidade animal, segurança dos alimentos e produção animal, tem-se assistido a um enorme desenvolvimento da área clínica, cuja aprendizagem necessita de um suporte prático hospitalar cada vez maior e mais sofisticado, em termos de recursos humanos, instalações, equipamentos, material e casuística, de modo a que os estudantes possam participar e realizar de forma independente um número mínimo de procedimentos, garantindo a aquisição das competências previstas. Nesse sentido, continuou-se a investir na otimização dos serviços e dos recursos do Hospital Escolar de forma a



umentar a exposição (“hands-on”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com as recomendações da AEEEV.

De salientar neste âmbito a candidatura ao Programa Operacional Regional de Lisboa para Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas PI 1.2 para Centros e Interfaces Tecnológicas e Parques de Ciência e Tecnologia do Programa Lisboa 2020, aprovada em 2019 e que tem como objetivo a criação do Centro de Imagiologia do Hospital Escolar, nomeadamente a aquisição de uma ressonância magnética e o reapetrechamento tecnológico com outros equipamentos de imagiologia e cirurgia minimamente invasiva. O projeto tem um valor total de 794 454,39 € e é participado em 40% por fundos europeus (FEDER/FC) sendo a fração restante suportada pela FMV (474 298,31 €). Trata-se de um apoio muito importante na modernização tecnológica do Hospital Escolar e que permitirá evoluir para um novo patamar na formação dos estudantes e na prestação de serviços à Sociedade. A pandemia adiou também a concretização da maior parte deste investimento que será realizado em 2021.

As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas mais expeditas para ir ao encontro de novos interesses, pois visam aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direcionar parte da sua formação. Em 2020 a FMV disponibilizou 30 unidades curriculares opcionais, a seguir discriminadas.

### Quadro 3

#### Unidades curriculares opcionais oferecidas no MIMV e DCV

UNIDADES CURRICULARES OPCIONAIS	Área Científica
Abordagem à Dermatologia Baseada na Evidência	CL
Ciências Forenses em Medicina Veterinária	CL
CL dos Novos Animais de Companhia	CL



Claudicações em Cavalos de Desporto	CL
Estratégias de Antibioterapia em Medicina Veterinária	CL
Estudos Complementares em Estomatologia e Cirurgia Oral do Cão e do Gato	CL
Neonatologia Equina	CL
Perspetiva Multidisciplinar do Maneio da Dor	CL
Repercussões Oculares de Doenças Sistémicas	CL
Toxicologia CL	CL
Urgências e Cuidados Intensivos de Equinos	CL
Aplicações da Manipulação de Células de Mamífero em Ciências Veterinárias	MF
Bioquímica Alimentar	MF
Características Morfofuncionais do Toiro de Lide	MF
Aplicações da Eng. Genética em Ciências Vet	PA
Criação de Gatos	PA
PA Biológica	PA
Produção e Utilização de Cães	PA
Produção e Utilização de Cavalos	PA
Qualidade Alimentar na Ótica do Consumidor	PA
Abordagens antimicrobianas inovadoras em Medicina Veterinária	SA
Análise e Gestão do Risco	SA
Aquacultura	SA
Doenças Infeciosas e Parasitárias Tropicais	SA
Imunologia CL em Animais de Companhia	SA
Medicina dos Animais Silvestres e da Conservação	SA
Produção e Patologia do Pombo	SA
Quadro das Medicinas Alternativas	SA
Sanidade Apícola	SA
Análise Complementar de Alimentos	SeA

Nota: CL – Clínica; MF – Morfologia e Função; PA – Produção Animal; SA – Sanidade Animal; SeA – Segurança Alimentar

Ainda no âmbito do Ensino, os órgãos competentes da FMV, em sintonia com os Serviços Académicos, continuaram a desenvolver os sistemas informáticos de gestão académica, a atualização de regulamentos e da página web institucional, e a agilização de procedimentos, nomeadamente a desmaterialização e a digitalização.

Como forma de visibilidade externa do Ensino da FMV foram avaliados os indicadores de acesso à página web da FMV (73 e 74). O **nº de visitantes únicos da página web** da FMV aumentou 33,6%, superando largamente a meta, provavelmente pelo efeito do confinamento. O **tempo de permanência** de cada utilizador manteve-se.

## 5.4 Formação ao Longo da Vida



Em 2020, face à pandemia de COVID-19 não foram realizadas **ações de formação**, tendo assim ficado abaixo da meta estabelecida.

Também devido à pandemia, em 2020 não se manteve a oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008.

## 6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), integra, coordena e desenvolve as atividades de investigação, abrangendo as seguintes áreas científicas das Ciências Veterinárias e das Ciências Biológicas e Biomédicas: Saúde e Bem-Estar Animal; Clínica; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. A investigação fundamental e aplicada realizada no CIISA insere-se prioritariamente nos conceitos de “Uma só Saúde (One Health – Global Health)”, “Medicina Translacional” e “Do Prado ao Prato (“From Farm to Fork”)” e abarca muitos dos objetivos traçados pelas Nações Unidas para o desenvolvimento sustentado na próxima década. Por natureza multi e interdisciplinar, a investigação é conduzida em estreita colaboração com inúmeros parceiros, envolvendo a academia, institutos de investigação, empresas, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Esta investigação contribui à escala global para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

Em 2019, o CIISA recebeu o resultado da sua candidatura ao programa de financiamento plurianual da FCT. Finalmente, com base nos seus registos de produtividade, no seu novo plano estratégico para 2020-2023 e numa avaliação muito competitiva realizada por um painel internacional, o CIISA foi classificado como **Excelente**. Esta classificação permitiu em 2020 ter acesso a um nível de financiamento significativamente mais



elevado, possibilitando o financiamento de mais projetos de investigação e a aquisição de equipamento.

### 6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2020

Na atividade corrente do CIISA destaca-se o apoio direto à atividade de investigação dos seus laboratórios através do financiamento de projetos internos nas categorias de “Inovação”, “Continuidade” e “Mestrado”, com base em candidaturas competitivas avaliadas por painel, e de missões a reuniões científicas nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos ou para preparação de projetos ou redes de investigação.

Manteve-se a atividade do CoLab VectorB2B aprovado em 2019 pela FCT, integrado por um conjunto de empresas (Technofage, Bevag, Laboratório Medinfar) e de instituições públicas científicas (FMV, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina da ULisboa, e Universidade de Coimbra) e que tem como objetivo principal a potencialização dos recursos e das valências dos seus associados no âmbito da biotecnologia do desenvolvimento de novos fármacos e de técnicas de diagnóstico para prestação de serviços diferenciados de elevada qualidade.

Em 2020 a FMV viu aprovado um segundo laboratório colaborativo, o FeedInov, no qual participa com a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA), diversas empresas do setor da Alimentação Animal e instituições da rede científica nacional (INIAV, UTAD, ICBAS, INESC TEC e REQUIMTE). As principais atividades deste CoLab são:

- a) A promoção da investigação e inovação em alimentação animal, assente em estratégias alimentares inovadoras para uma produção de produtos de origem animal sustentável e orientada para estimular a criação, direta e indireta, de emprego qualificado gerador de alto valor económico e social em Portugal;
- b) Ações destinadas a melhorar a segurança ao longo da cadeia alimentar, com impacto na segurança dos produtos animais, aumentando a confiança do



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

consumidor na produção nacional e reforçando o papel da indústria de alimentos para animais na produção de produtos saudáveis, sustentáveis e amigos do ambiente.

Os principais indicadores relativos à atividade de investigação e desenvolvimento estão referidos no Anexo II (indicadores 77 a 94). Em 2020 o CIISA contou com 102 investigadores integrados (52,4 ETIs), estiveram em curso 35 projetos com financiamento externo nacional e internacional (Anexo III), 19 dos quais contaram com a FMV como entidade coordenadora, e 34 projetos com financiamento interno, tendo sido concluídos 7 doutoramentos. O nº de **candidaturas de projetos** a financiamento externo bem como o seu **sucesso** e, logo, o **Financiamento externo/doutorado**, aumentaram substancialmente em 2020 relativamente ao quadriénio 2014-2017 o que é naturalmente muito positivo para a atividade de investigação do CIISA e da FMV.

De salientar que o nº de **Publicações indexadas** aumentou também significativamente ficando além da meta, o que não tinha acontecido em 2019, e que a sua **Qualidade** (Artigos Q1 / total de artigos (%)) também aumentou embora ainda aquém da meta relativamente ambiciosa (>50% de artigos Q1).

O efeito conjugado do aumento das publicações e uma ligeira diminuição do nº de doutorados (ETI) no Centro resultou num aumento muito expressivo do **nº de publicações /doutorado ETI**. O **nº de visitantes únicos do website CIISA** continuou a aumentar, com valores muito significativos, demonstrando um elevado interesse, tendo-se mantido estável o tempo médio das visitas.

Alguns indicadores e/ou metas parecem claramente desajustados pelo que convinha revê-los ou eliminá-los. É o caso do nº de colaborações internacionais, o nº de ações de divulgação de ciência, o nº de participações em eventos.

De salientar, finalmente, que em 2020 a pandemia criou também nesta área diversas limitações da atividade e que a FMV esteve envolvida em programas de testagem da ULisboa, nomeadamente através da cedência de um equipamento importante na sua capacidade laboratorial, a qual naturalmente prejudicou o regular andamento de alguns



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

trabalhos, mas terá permitido uma resposta mais rápida à necessidade da testagem que a população de Lisboa carecia.

## 6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento investigado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de estudantes de 3º ciclo é decisiva para a manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens tem no processo de inovação.

A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página web da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em Ciências Veterinárias.

Também logo ao nível do 2º ciclo, o CIISA tem procurado criar condições para que os estudantes de 2º ciclo possam realizar as suas dissertações em ambientes de investigação, resultando num número significativo e crescente de estudantes que seguem este trajeto.

Para além dos estudantes de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente, aumentar o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV.

A contratação em 2019 de 8 cientistas para a FMV ao abrigo do decreto-lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, e duas investigadores contratadas ao abrigo dos programas de Emprego Científico (institucional e individual) da FCT, assim como o plano estratégico CIISA para 2020-23, que considera 12 novas bolsas de doutoramento, além das obtidas





no concurso FCT, IP., e Reitoria da ULisboa, permitirá certamente reforçar a produção científica no próximo quadriénio. Em 2020, a FMV contou ainda com um total de 8 *post-docs*.

## 7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária envolve o conjunto de atividades de ligação direta à Sociedade, com vista ao cumprimento integral da Missão da FMV e da sua responsabilidade social, dando a conhecer as suas atividades, divulgando o conhecimento, prestando serviços, atraindo os melhores estudantes, docentes e outros funcionários. Nela se integram a comunicação e imagem que a FMV projeta para o exterior, a prestação direta de serviços de elevada qualidade e a cooperação nacional e internacional.

### 7.1 Imagem e Comunicação

Para uma eficiente ligação à Sociedade é necessária uma política concertada de Imagem e Comunicação. Para tal existe na FMV o Núcleo de Imagem e Comunicação ao qual compete a coordenação da imagem interna e externa no âmbito de ações de marketing institucional e de uma política de projeção da missão da Faculdade, de índole nacional e internacional, bem como assegurar a realização de ações de comunicação e propor e dar apoio à implementação de estratégias de comunicação da Faculdade.

A página web institucional da FMV é uma componente essencial nesta política constituindo uma montra da FMV. Depois de uma reestruturação profunda em 2017, continuou-se em 2020 a completar e atualizar a informação, apresentando a sua organização interna, a oferta de ciclos de estudos, a investigação, os serviços, os documentos reguladores (Estatutos, Regulamentos, Normas, e outra informação institucional), a publicitação de concursos e prémios, e notícias relevantes.



Ciente da importância que as redes sociais adquiriram na comunicação, a FMV tem ainda apostado na divulgação de informação e da sua imagem através destas formas tão populares os jovens, mas também entre os de idade mais avançada.

Para além da comunicação através da página Web e redes sociais, em 2020, antes do primeiro confinamento geral, a FMV participou no Descobre (ULisboa) e no PetFestival com o objetivo de divulgar a sua oferta educativa, de investigação e da prestação de serviços.

## 7.2. Prestação de serviços

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Faculdade, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Em 2019 (publicação dos novos Estatutos da FMV em 29/1/2020) o HE foi redividido em 6 unidades:

- a) Hospital de Animais de Companhia;
- b) Hospital de Equídeos;
- c) Hospital de Espécies Pecuárias;
- d) Centro de Diagnóstico;
- e) Serviços Farmacêuticos;
- f) Unidade de Isolamento e Contenção Biológica.

Atualmente a prestação de serviços do HE é gerida através da Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), de acordo com o Protocolo celebrado com a FMV em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, 24h/dia e 365 dias por ano.



No **Anexo II** estão descritos os indicadores dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2020, bem como a média do quadriénio 2014-2017 e os valores dos anos 2018 e 2019 na componente da extensão universitária (indicadores 95 a 109). Uma parte importante da prestação de serviços no Hospital Escolar foi já referida acima na componente Ensino, MIMV, nos indicadores definidos pela AEEEEV. Neles ficou ilustrado que o ano de 2020 foi atípico pelos efeitos nefastos da pandemia, provocando uma diminuição da **casuística no Hospital Escolar por estudante diplomado** sem, contudo, deixar de superar as metas da AEEEEV nos animais de companhia, à exceção da observada para coelhos, roedores, aves e exóticos que foi inferior à meta.

De lamentar que ainda não tenha sido possível realizar inquéritos de satisfação aos clientes, em 2020, novamente pela situação pandémica vivida que impediu na maior parte do ano o contacto normal com detentores e proprietários, e separar objetivamente **consultas de referência** e de **especialidade**. A limitação de recursos humanos e técnicos tem impossibilitado esse trabalho, mas estão a ser envidados esforços para colmatar estas faltas. De facto, para além da qualidade técnica dos serviços, é importante realizar um atendimento correto dos clientes e garantir a sua satisfação, também como componente importante na formação dos nossos estudantes.

O número de **reclamações** formais no Hospital de Animais de Companhia continua a dever merecer atenção, embora a proporção no total de serviços seja muito baixa. A maior parte dessas reclamações julgadas justas continuam a ter como motivo a morosidade do atendimento, aspeto que deverá, tanto quanto esta atividade o permite, ser melhorado. Uma maior publicitação do sistema de marcação das consultas e uma melhor gestão do tempo de atendimento poderão eventualmente dar um contributo positivo para a sua resolução.

No que respeita ao Centro de Diagnóstico foi possível obter o nº de **Serviços prestados** e a **Satisfação geral dos clínicos do HE** foi positiva.

### 7.3 Cooperação nacional



Em primeiro plano, e em resultado do desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), promoveu-se uma maior relação institucional, quer com a nova Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cujas intervenções se situam nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas veterinária e agropecuária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Mantiveram-se as colaborações protocoladas com diversas instituições e entidades que colaboram estreitamente com a FMV, das quais se destacam:

- Pólo de Investigação da Quinta da Fonte Boa (INIAV)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
- Guarda Nacional Republicana
- Guarda Florestal
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Para além destas, a FMV colabora com múltiplas entidades nacionais, desde universidades, institutos de investigação, associações de produtores e criadores, laboratórios e empresas que permitem potencializar, diversificar e fundamentar o conhecimento, a investigação e a prestação de serviços, com benefícios óbvios para ambas as partes e para a Sociedade e o País em geral.

#### **7.4 Internacionalização**

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa, e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os estudantes, docentes e trabalhadores técnicos e administrativos da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma forma reconhecida noutros países, em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV-ULisboa define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso efetua contactos com as diversas instituições parceiras no



sentido de promover a mobilidade bilateral, procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade IN e OUT se efetue.

#### 7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários

Dentro do programa Erasmus+, as ações de permuta de estudantes com instituições parceiras são de dois tipos: (i) frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres e (ii) Estágios. No caso dos estudantes da FMV, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres, para a qual o Gabinete de Mobilidade estabelece um acordo prévio para a creditação das unidades curriculares onde obtenham aprovação, e a realização de Estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no Estágio curricular.

Existem ainda outros programas de mobilidade. Os Acordos com as Universidades Brasileiras têm vindo a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos estudantes brasileiros para efetuarem formação académica na FMV. O programa Almeida Garrett permite ainda a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior de medicina veterinária nacionais públicas.

No **Anexo II** estão descritos os resultados dos indicadores definidos pelo Sistema de Garantia de Qualidade para o ano de 2020, Mais uma vez por causa da pandemia, o número de **estudantes IN** e **OUT** foi inferior à média do quadriénio 2014-2017 e a mobilidade de docentes e de outros trabalhadores foi nula, denotando as restrições impostas.

O número de novos **projetos internacionais** ficou aquém da meta, indicando a necessidade dos docentes e investigadores da FMV e do CIISA integrarem redes internacionais que possibilitem a candidatura com sucesso a programas das entidades financiadoras internacionais.

Os indicadores de **acesso à página web da FMV por visitantes estrangeiros** (120 e 121) mostram que o **número de visitantes** e o **tempo de permanência de cada**



**utilizador** diminuíram ligeiramente. A versão em inglês da página web da FMV necessita de ser mais cuidada.

## 8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES

A Presidência e os diversos Conselhos da FMV mantêm uma relação muito próxima com a Associação de Estudantes (AEFMV), considerando-a um parceiro decisivo na ligação aos estudantes e na definição das políticas que possam melhorar a sua formação e bem-estar na FMV. Para isso a AEFMV é envolvida frequentemente em iniciativas conjuntas e é consultada sobre todos os aspetos inerentes aos estudantes.

A FMV alberga e apoia ainda a Associação de Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL), a qual é fundamental na ligação com os diplomados, nomeadamente no acompanhamento do seu percurso profissional

Em 2018 foi criado pelo Conselho Pedagógico o Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAPE) com a missão de congregar esforços tendo em vista as necessidades físicas, emocionais e o bem-estar dos estudantes e constituído pelos docentes desse Conselho e outros voluntários. No mesmo ano, e em associação ao GAPE, foi criado o Grupo de Mentores (GM), constituído por estudantes voluntários do 2º ao 5º Ano do MIMV e do DCV, que se assumiu como primeira estrutura de apoio dos estudantes do 1º ano, sob a alçada dos docentes do GAPE, que funcionam como Tutores.

## 9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

As alterações climáticas trouxeram uma nova sensibilidade à sociedade sobre a necessidade de alterar a forma como se relaciona com a Natureza e gere as suas interações com o meio ambiente, preservando-o de agressões e mantendo o seu equilíbrio ecológico. A sustentabilidade é, de há muito, um termo familiar ao ensino e investigação da FMV, aplicável por exemplo nos sistemas de produção animal, bem



como à sua prática diária na forma como tenta gerir melhor os seus consumos de água e energia e cuida da recolha e envio para tratamento adequado os seus resíduos.

### 9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros

No Quadro 4 estão descritos os consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis. Dando continuidade ao objetivo iniciado em 2017, no sentido de reforçar a rede de iluminação interior dos edifícios da FMV-ULisboa, a fim de assegurar os níveis de iluminação necessários à realização das diferentes atividades em conformidade com as normas e recomendações em vigor e adotar tecnologias mais eficientes energeticamente, suscetíveis de conduzir a uma redução dos consumos e, conseqüentemente, dos respetivos custos com a iluminação dos edifícios, a Faculdade integrou em 2019 o *Concurso Público* para “Empreitada para a reabilitação dos sistemas de iluminação de um conjunto de edifícios dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, suas Escolas e/ou Unidades Orgânicas” que veio a concretizar-se no fim de 2020 e início de 2021 com a substituição por tecnologia LED das lâmpadas antigas ainda existentes.

Comparativamente ao ano de 2019, verifica-se uma redução dos consumos totais de eletricidade em 91.556 KWh (6,13%) e, conseqüentemente, dos respetivos custos com a iluminação e aquecimento das instalações, certamente também por força dos confinamentos e da muito menor presença de estudantes e trabalhadores nas instalações da FMV.

Para além da política contínua de sensibilização da comunidade académica da FMV para a contenção dos diferentes consumos dos indicadores da sustentabilidade ambiental, a pandemia refletiu-se ainda numa redução significativa dos consumos de gás, de combustíveis, de água e de papel de impressão em 2020.

Relativamente aos consumos de resíduos perigosos do *Grupo III - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico*, do *Grupo IV - Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico* e de *Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)*, regista-se um acréscimo da sua produção a partir de 2017, derivado do aumento das atividades do Hospital Escolar, no âmbito do apoio ao ensino e da comunidade e das atividades de investigação, do aumento das necropsias de equinos, na área da anatomia patológica, bem como da alteração da metodologia do tratamento,

encaminhamento, registo e transporte de resíduos, operada pela Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, com a criação da Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos (e-GAR), cujo controlo à assegurado pela Agência Portuguesa de Ambiente, I.P. (APA, IP). Em 2020 os resíduos do Grupo III diminuíram, mas os do Grupo IV registaram aumento significativo derivado de novas diretrizes de contentorização e metodologia de tratamento.

Quadro 4  
Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE	ANO					TOTAL 2020
				2015	2016	2017	2018	2019	
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh	1 584 668	1 507 559	1 484 721	1 511 152	1 494 354	1 402 798
		Consumo de gás	kWh	736 592	613 788	639 542	803 063	561 927	555 239
		Consumo de combustíveis da frota de veículos	Litros/gasolina	nd	nd	nd	nd	225	70
			Litros/gasóleo	nd	nd	nd	nd	3130	940
			Litros/GPL	na	na	na	na	0,00	0,00
		kWh/elétrico	na	na	na	na	0,00	0,00	
	Água	Consumo total de água	m <sup>3</sup>	12 327	12 052	12 003	11 832	10 638	8 354
	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	toneladas	na	na	na	na	0,00	0,00
		Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	toneladas	na	na	na	na	0,00	0,00
		Tinteiros e Tonners	toneladas	0,028	0,036	na	na	na	na
		Pilhas e acumuladores	toneladas	na	na	na	na	0,00	0,00
	Resíduos perigosos	Resíduos GIII - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico	toneladas	4,30	3,90	3,47	10,89	13,77	11,68
		Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico	toneladas	2,20	2,28	16,76	9,97	7,59	17,74
		Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)	toneladas	0,50	1,60	1,68	4,15	3,86	3,13
	Consumo de materiais e consumíveis	Consumo de papel para cópia e impressão	n.º resmas	2 200	2 300	1 000	1 000	450	140
		Consumo de papel reciclado para cópia e impressão	n.º resmas	SI	SI	SI	SI	SI	SI

## 10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A Biblioteca continuou em 2020 a oferecer aos seus utilizadores um serviço de qualidade superior, disponibilizando recursos bibliográficos mais recentes do mercado. A atualização da bibliografia recomendada e a expansão do acervo foram realizadas por meio de compra de títulos solicitados pelos docentes ou pela Biblioteca.





À semelhança dos anos anteriores a Biblioteca continuou com o investimento em bases de dados e plataformas digitais com o objetivo de ampliar o acesso à informação.

Foram executados alguns restauros de livros mais antigos e utilizados de modo a conservá-los nas melhores condições e manter a imagem cuidada das estantes.

## 11. RECURSOS

### 11.1 Recursos Humanos

Os dados respeitantes ao universo dos recursos humanos que se encontravam a desempenhar funções na FMV-ULisboa em 31-12-2020 são descritos abaixo e no **Anexo II** (indicadores 121 a 129 - média do quadriénio 2014-2017 e anos de 2018, 2019 e 2020).

Esta informação abrange os trabalhadores docentes, investigadores, técnicos e administrativos e outros, nomeadamente a sua caracterização profissional em aspetos como sejam as admissões, a cessação da atividade, as aposentações, de entre outros factos ocorridos durante o ano, de acordo com os elementos que integram o Balanço Social de 2020, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de outubro, que constitui um importante instrumento de gestão no contexto institucional.

O ano de 2020 permitiu potenciar as práticas de gestão de recursos humanos, nomeadamente as que se referem à evolução e progressão de carreiras, bem como ao recrutamento e seleção, permitindo uma motivação extra por parte dos trabalhadores, característica essencial para acrescentar valor à instituição.

No que se refere aos recursos humanos verificou-se um aumento no número de trabalhadores que fazem parte do mapa de pessoal da FMV, que dá continuidade à estratégia que visa o reforço do corpo docente e das estruturas de apoio técnico e administrativo (não docentes).

Também nesta área foram evidentes as transformações e adaptações resultantes da pandemia, sendo de destacar a adoção do regime de prestação subordinada de



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

teletrabalho, desde que compatível com as funções exercidas e com as condições técnicas para a sua realização.

A necessidade de se proceder a uma reformulação da organização estrutural e funcional dos serviços, levou a definir e a aprovar os novos Estatutos da FMV em 2019.

Os quadros seguintes demonstram a evolução positiva do corpo docente da FMV, não apenas em termos da sua estabilidade, como ainda da sua qualificação, regime de dedicação e dinâmica de formação.

Caracterização do efetivo global

Dados: IESSP 2020

**Quadro 5**  
**Mapa de Pessoal Docente 2020**

Pessoal Docente	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	10 <sup>a</sup>	1	11	<b>11</b>
Professor Associado	18		18	<b>18</b>
Professor Auxiliar	26	3	29	<b>29</b>
Especialmente Contratado				
Professor Auxiliar Convidado			12	<b>6,62</b>
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>4</b>	<b>70</b>	<b>64,62</b>

DE – Dedicação Exclusiva; TI – Tempo Integral; <sup>a</sup> - Não inclui 2 Professores Catedráticos, um nomeado em Comissão de Serviço no exterior e o outro em regime de licença s/ vencimento por 1 ano.

**Quadro 6**  
**Mapa de Pessoal Docente por Habilitação 2020**

Categoria	N.º Trabalhadores	ETI	Doutorado		Mestre		Licenciado	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%



Docente Universitário - Professor catedrático	11	11,0	11	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor associado	18	18,0	18	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar	29	29,0	29	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor auxiliar convidado	12	6,62	8	67	2	17	2	17

O ano de 2020, relativamente ao corpo docente, foi caracterizado pela promoção de três docentes em resultado da conclusão de 3 dos concursos documentais internacionais aberto neste ano, na área científica de Produção Animal, Sanidade Animal e de Clínica. Procedeu-se à admissão de um Professor Auxiliar, para a área científica de Clínica, visando assim o alargamento dos docentes de carreira. Registou-se ainda o regresso de um Professor Catedrático, na área de Segurança Alimentar, que se encontrava a exercer funções no cargo de dirigente superior de 1.º grau, numa entidade externa. No que se refere ao pessoal especialmente contratado, procedeu-se à contratação de um Professor Auxiliar convidado, em regime de tempo parcial de 30%, para a área científica de Sanidade Animal e à renovação de nove contratos de trabalho em regime de tempo parcial. Foi concedida equiparação a bolseiro sem remuneração a um Professor Auxiliar da área científica de Clínica, embora o período inicialmente previsto tenha sido interrompido em virtude dos constrangimentos provocados pela pandemia, relativamente na mobilidade na circulação das pessoas. No que se refere às desvinculações, verificou-se a saída de dois Professores Catedráticos, ambos do Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar, um por aposentação voluntária não antecipada e o outro por licença sem vencimento, por um ano.

#### Quadro 7

##### Variação do Mapa de Pessoal Docente nos últimos anos.

Categoria	2017	2018	2019	2020	Desvio (2019/2020)
Professor Catedrático	11	11	11	11	0



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

Professor Associado	15	15	17	18	+ 1
Professor Auxiliar	33	30	30	29	- 1
<i>Pessoal Especialmente Contratado</i>					
Professor Auxiliar Convidado	10	10	12	12	0
<b>Total</b>	<b>69</b>	<b>66</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>0</b>

### Quadro 8

#### Mapa de Pessoal de Investigação 2020

##### Pessoal de Investigação

Carreira	
Investigador Auxiliar	1
CTFP a termo resolutivo certo	
Investigador Auxiliar	1
Investigador Doutoramento	15
<b>Total</b>	<b>17</b>

No âmbito do incentivo à contratação de novos investigadores e ao desenvolvimento de planos de emprego científico e de carreiras científicas pelas instituições públicas ou privadas, promovido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do Programa de Estímulo ao Emprego Científico (EEC), a FMV contratou 2 investigadores doutorados ao abrigo do novo regime legal. Todavia, este ano também foi marcado pela desvinculação de 1 investigador doutorado, por motivos de denúncia de contrato.

Ainda no âmbito da Investigação, foi definido e aprovado o **Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa**, aprovado pelo Despacho n.º 6238/2020, de 12 de junho, que visa assim adaptar a seleção, contratação e regime jurídico aplicável a todos os bolseiros de investigação e beneficiários de bolsas atribuídas pela Universidade de Lisboa, na sequência do Decreto-Lei n.º 123/2019, de 28 de agosto, que atualizou diversas disposições do Estatuto do Bolseiro de



Investigação (EBI), aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto. Nos termos do artigo 4.º daquele diploma legal, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. (FCT), procedeu à atualização do seu Regulamento de Bolsas de Investigação. No âmbito desta nova regulamentação, a FMV procedeu ao recrutamento e seleção de 6 bolseiros de investigação, no decurso do ano.

### Quadro 9

#### Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo 2020

##### Pessoal Técnico e Administrativo

Dirigente (Comissão de Serviço)	7
Técnico Superior	16
Técnico Superior de Diag. e Terapêutica	2
Assistente Técnico	27
Assistente Operacional	3
Total	55

O pessoal técnico e administrativo registou um forte incremento passando de 36 trabalhadores em 2019 para um total de 55 em 2020. Salienta-se o forte crescimento associado ao processo de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), admitindo assim 7 trabalhadores para a carreira/categoria geral de Técnico Superior e 15 para a carreira/ categoria geral de Assistente Técnico.

O ano foi ainda caracterizado pela nomeação em regime de substituição de dois dirigentes equiparados a dirigentes intermédios de 5.º grau, no âmbito da reorganização dos serviços administrativos, para o Núcleo de Gestão de Projetos de Investigação e para a Biblioteca e Complexo de Documentação. Afim de dar continuidade à política de gestão dos recursos humanos, visando assim a promoção dos trabalhadores, quatro trabalhadores foram promovidos através do regime de mobilidade intercategorias e intercarreiras. No que se refere a novas admissões, foram recrutados seis novos trabalhadores, um por regime de mobilidade inter



serviços para a Biblioteca e Complexo de Documentação e cinco por conclusão de procedimento concursal, recorrendo à reserva de recrutamento interna, para as seguintes áreas: Divisão de Recursos Financeiros, apoio à direção e Gabinete de Gestão Académica. O ano também foi marcado por um número muito significativo de desvinculações, nomeadamente, cinco aposentações (um assistente técnico afeto ao serviço de apoio à direção, um assistente técnico de apoio ao ensino e investigação, um coordenador técnico, um assistente técnico da Divisão de Recursos Financeiros e um assistente técnico do Gabinete de Gestão de Recursos Humanos), uma caducidade de mobilidade do Gabinete de Apoio Técnico, área de Segurança e Higiene no Trabalho e três saídas por mobilidade para o exterior (dois técnicos superiores da Divisão de Recursos Financeiros e um assistente técnico do gabinete de gestão académica).

#### Quadro 10

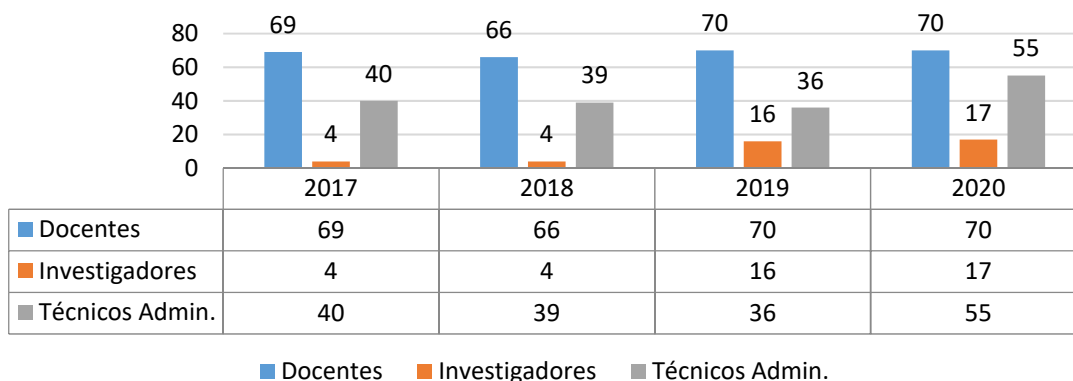
##### Variação do mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos:

<b>Categoria</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Desvio (2019/2020)</b>
Dirigente	2	4	5	7	+ 2
Técnico Superior	11	9	10	16	+ 6
Técnico Sup. Diagnóstico e Terapêutica	2	2	2	2	0
Assistente Técnico	18	17	15	27	+ 12
Assistente Operacional a)	7	7	4	3	-1
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>36</b>	<b>55</b>	<b>+ 19</b>

#### Quadro 11

##### Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa

### Evolução Recursos Humanos



#### Quadro 12

#### Número de trabalhadores a 31/12/2020

	N.º	ETI
Faculdade de Medicina Veterinária	142	136,62
Docente	70	64,62
Investigador	17	17
Técnico e Administrativo	55	55

Esta realidade concorre para a necessidade de estabelecer uma estratégia de reforço continuado e sistematizado de recursos humanos especializados, para as áreas de atividade mais afetadas, quer no corpo docente, quer no corpo não docente, nomeadamente de técnicos e administrativos, visando colmatar no mais breve prazo possível e de acordo com as disponibilidades orçamentais, a falta de pessoal com o perfil técnico e formação adequados para o conjunto de tarefas e trabalhos muito específicos atribuídos a estas áreas de interesse estratégico para a Faculdade.

Importa referir que o pessoal não docente acima referido é, de há muito, manifestamente insuficiente para as múltiplas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.



UNIVERSIDADE DE LISBOA

## Faculdade de Medicina Veterinária

Nesse sentido, e ao abrigo do previsto no regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro) e dos seus Estatutos, em julho de 2010 a FMV-ULisboa procedeu à assinatura de um protocolo com a Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), visando a gestão do Hospital Escolar, incluindo a contratação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento desta estrutura indispensável na formação dos estudantes do mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Só esta forma de ação permitiu desenvolver e estabilizar a atividade do Hospital Escolar e daí colher os resultados em termos de ensino, evidenciados nos resultados das avaliações quer nacionais, quer internacionais realizadas. De referir que a FMV-ULisboa renovou em 2017 a aprovação internacional do seu mestrado integrado em Medicina Veterinária pelo ECOVE-EAEVE (organismo que avalia o ensino veterinário a nível europeu).

Salienta-se ainda que a colaboração por pessoal contratado pela ACIVET constituiu no passado e constitui ainda a única forma de atrair os jovens mais empenhados, diferenciados e aptos para o exercício da atividade veterinária no Hospital Escolar, já que não existe na Administração Pública uma carreira adequada e atrativa como seria a carreira hospitalar veterinária semelhante à da Medicina.

Da realização dos objetivos estabelecidos podemos afirmar que os mesmos foram, no plano anual, no essencial, atingidos. De referir que alguns deles têm natureza plurianual, nomeadamente os que respeitam aos resultados dos sistemas de avaliação de desempenho docente e não docente, aos produtos do sistema de gestão da qualidade, dos processos de autoavaliação institucional e da consolidação dos novos modelos de suporte e gestão.

No que se refere aos sistemas de avaliação, a avaliação dos docentes referente ao triénio 2019-2021 será realizada no primeiro semestre de 2022 e a avaliação bienal de 2019-2020 dos não docentes no primeiro semestre de 2021.

A continuidade deste processo de melhoria depende da manutenção do aumento anual previsto do orçamento atribuído à FMV em sede de Orçamento de Estado.





UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

A oferta formativa no que se refere aos docentes e investigadores decorre dos resultados do processo de avaliação e das oportunidades oferecidas pela ULisboa e pelo mercado nacional e internacional, encontrando-se também na esfera de ação do CIISA e das atividades de I&D.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade. Esta oportunidade é complementada pela oferta privada ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.

## 11.2 Recursos Físicos

Os recursos físicos da FMV incluem as instalações e os equipamentos, os quais necessitam de procedimentos de renovação e manutenção regulares. Lamentavelmente, os edifícios que integram as instalações da FMV apresentam uma qualidade de construção muito baixa, fruto de um orçamento inicial manifestamente insuficiente e de deficiências de construção. Estes problemas motivaram diversas intervenções urgentes ao longo dos anos, as quais resolveram algumas situações mais gritantes, mas deixando ainda muitas outras por resolver. Importa ainda salientar que o escasso orçamento da FMV nunca incluiu verbas para estas tarefas, tendo sido consumidos neste esforço recursos financeiros importantes que poderiam ter sido utilizados para concretizar objetivos estratégicos importantes para a FMV, como a construção de novas instalações, adaptação e requalificação das já existentes ou aquisição de novos equipamentos.

Em Portugal continua a não existir um planeamento técnico e financeiro atempado da manutenção dos edifícios públicos, adiando-se estes procedimentos até aqueles se encontrarem em estados avançados de degradação, atitude que, geralmente, conduz a custos bem mais elevados, desconforto e eventuais riscos para a segurança dos seus utilizadores. De uma forma geral, os edifícios da FMV apresentam um estado de degradação significativo, maioritariamente no que respeita ao seu exterior, a problemas



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

decorrentes de infiltrações de água e a situações normais inerentes à sua utilização, em particular no que respeita aos equipamentos.

Tem sido mantido um diálogo muito construtivo com a Reitoria de modo a encontrar as metodologias técnicas e os recursos financeiros que possibilitem iniciar a recuperação das infraestruturas da FMV, os quais passaram como anteriormente referido, pela realização de um projeto geral de reabilitação, cujo concurso na modalidade de Consulta Prévia, foi lançado em 21/08/2020, tendo-se convidado um conjunto de cinco Projetistas, com um valor máximo de 74.500€. Terminado o prazo para a apresentação das propostas, não foram apresentadas propostas pelos concorrentes convidados, tendo o procedimento ficado deserto.

Em 28/10/2020 foi então lançado um Concurso Público Internacional com um valor base de 100.000€, ao qual concorreram 24 empresas Projetistas. Depois de analisadas as propostas foi o mesmo adjudicado à empresa candidata classificada em 1º lugar. Em fevereiro de 2021 foi celebrado o respetivo contrato.

O Estudo Prévio do Projeto foi apresentado em 11/04/2021, tendo o mesmo sido aprovado pela FMV-ULisboa. Posteriormente será apresentado o Projeto de Execução, para revisão e análise pelo Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção. Espera-se assim que no ano de 2021 seja possível aprovar o projeto de reabilitação e iniciar os concursos para realização das obras mais urgentes.

Até lá, e com o aumento gradual do orçamento, tem sido possível realizar algumas aquisições e manutenções de equipamentos, dos quais os realizados em 2020 pelo Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção são discriminados no Quadro 13.

### **Quadro 13**

#### **Aquisição de equipamentos, obras e manutenção**



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

Requalificação do edificado - Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Construção de um Laboratório BSL-3	Requalificação/Novo	134 613,66 €
<b>SUB-TOTAL ...</b>		<b>134 613,66 €</b>
Requalificação do edificado - Remodelações e manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Execução de trabalhos de construção civil - Diversos	Manutenção	5 879,40 €
Fornecimento e instalação de estores - black outs	Manutenção	4 543,50 €
Pintura da madeira das boxes dos cavalos	Manutenção	5 424,30 €
<b>SUB-TOTAL ...</b>		<b>15 847,20 €</b>
Equipamentos - Aquisição/Remodelações - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Aquisição de Citómetro de Fluxo para o CIISA	Novo	177 107,70 €
Aquisição de computadores portáteis para utilização no sistema de ensino à distância (COVID19)	Novo	9 133,49 €
Aquisição de aparelho de ecografia para o Hospital Escolar Veterinário	Novo	29 151,00 €
Fornecimento de equipamento AUDIOVISUAL para salas de aulas (A1.14, A2.16, C0.12, C1.12 e Auditório F).	Remodelações	22 748,85 €
Aquisição de Servidores Rack, discos e acessórios e storage	Remodelações	9 751,82 €
Aquisição de sinalética (placas informativas)	Remodelações	572,32 €
<b>SUB-TOTAL ...</b>		<b>248 465,18 €</b>
Equipamentos - Manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2020 (€ e c/IVA)
Manutenção Preventiva e Assistência Técnica aos Equipamentos de Esterilização	Manutenção	20 232,27 €
Reparação da Câmara de Congelação/conservação	Manutenção	1 329,63 €
Reparação do termoacumulador - Edifício C	Manutenção	857,31 €
Reparação de 2 incubadoras de CO2	Manutenção	736,77 €
<b>SUB-TOTAL ...</b>		<b>23 155,98 €</b>
<b>TOTAL DA DESPESA</b>		<b>422 082,02 €</b>

Comparativamente ao ano de 2019, registou-se um acréscimo significativo de investimento, designadamente na requalificação do edificado da Faculdade e da instalação de um Laboratório BSL-nível 3 no setor das Doenças Infecto-Contagiosas, um antigo sonho que permitirá agora a realização de trabalhos até agora impossíveis de executar por ausência destas condições de segurança. Este investimento ascendeu a €134.613,66 e contou com os *overheads* de um projeto internacional ganho por esse setor. Foram ainda realizadas pequenas obras de manutenção no valor de €15.847,20.



No que respeita aos equipamentos, destaca-se a substituição dos projetores e sistemas de som dos auditórios e salas de aulas que ascendeu a €22.748,85, permitindo uma melhoria significativa da qualidade das imagens projetadas e do som, a manutenção preventiva e assistência técnica aos equipamentos de esterilização no valor de €20.232,27, o reforço e modernização dos servidores afetos ao parque informático e a aquisição de novos computadores (€18.885,31) e a reparação de alguns equipamentos laboratoriais e de investigação da Faculdade (€2.923,71).

De realçar ainda a aquisição de um Citómetro de Fluxo para o CIISA (€ 177.107,70), com o financiamento recebido da FCT, e de um novo ecógrafo para o HE (€ 29.151), os quais vieram reforçar a capacidade técnica do Centro e do HE.

Os valores incluídos no Anexo II são estimativas com base na informação descrita acima. A forma de apresentação e cálculo destes indicadores não reflete cabalmente estes resultados admitindo-se a sua revisão no futuro.

Embora com alguma degradação, essencialmente exterior, dos edifícios, a **satisfação dos estudantes com os espaços disponíveis** para o Ensino foi elevada.

## 11.3 Recursos Financeiros

### 11.3.1 Receita

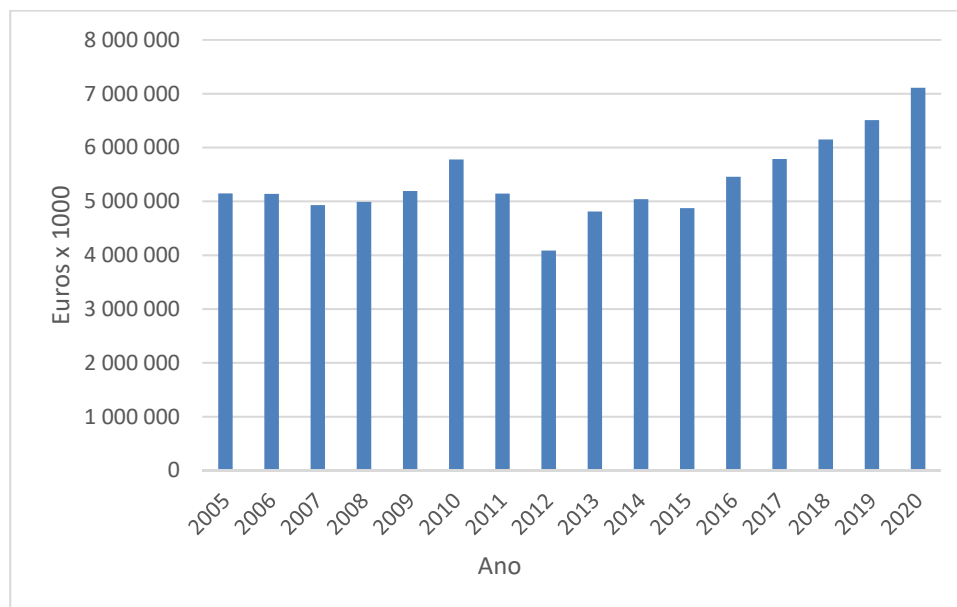
O financiamento das atividades da FMV é realizado maioritariamente através do Orçamento de Estado (OE) (**Anexo IV**), o qual, depois de uma fase de queda abrupta (2010-2012) tem vindo a aumentar nos últimos anos (2016-2020) fruto da assunção pela Reitoria da ULisboa que os estudantes de medicina veterinária deveriam ser financiados pelo patamar mais elevado do financiamento público (U1). No gráfico seguinte é ilustrada a evolução da dotação do OE para a FMV-ULisboa.

### Gráfico nº 1

#### Evolução do financiamento da FMV pelo OE



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária



Em 2020, o financiamento da FMV representou o montante de € 11.554.460,18, considerando, entre outras receitas, a dotação do OE (€ 7.109.081) e os saldos orçamentais transitados de 2019 (€ 1.792.997,07) tendo aumentado 5,81% relativamente a 2019. Esta dotação integra o montante do contrato de financiamento entre a ULisboa e a CGD, transversal a todas as unidades orgânicas da Universidade.

As receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços representaram €1.158.789,66 e as de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais e internacionais € 1.493.592,45.

A execução orçamental, por tipo de orçamento e fontes de financiamento, é a apresentada nos quadros seguintes:

#### Quadro 14

#### Fontes de financiamento



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

FINANCIAMENTO	Valor (€)	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
<b>Orçamento do Estado:</b>	<b>7.109.081,00</b>	<b>62%</b>	<b>100%</b>
Transferências correntes	7.109.081,00	62%	100%
Transferências de capital	0,00	0%	0%
<b>Receitas Próprias:</b>	<b>4.445.379,18</b>	<b>35%</b>	<b>100%</b>
Receitas correntes	1.158.789,66	10%	26%
Programas e projetos de investigação	1.493.592,45	13%	34%
Saldo transitado	1.792.997,07	16%	40%
<b>TOTAL</b>	<b>11.554.460,18</b>	<b>100%</b>	<b>---</b>

### 11.3.2 Despesa

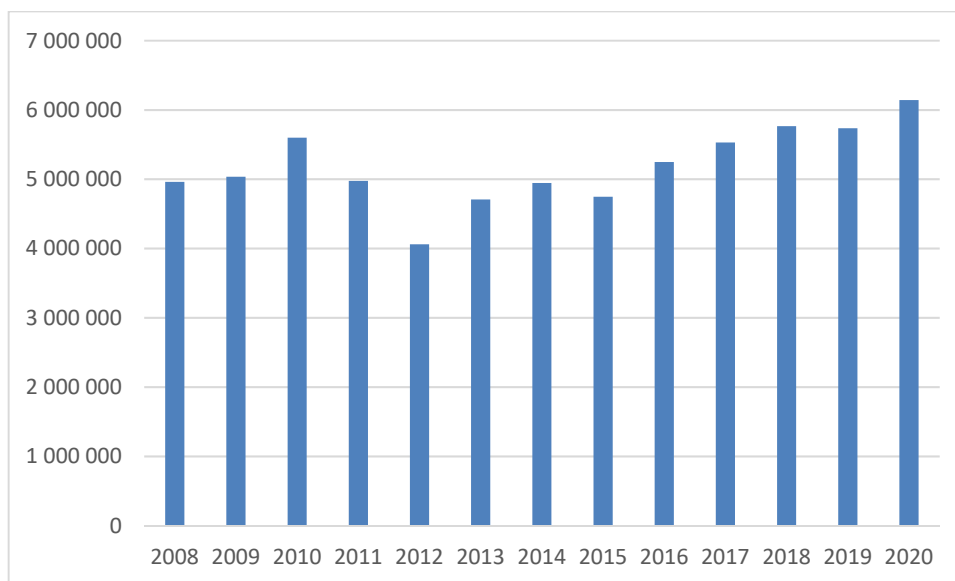
As despesas com o pessoal da FMV corresponderam a 93% do financiamento do Orçamento de Estado (OE), suportando o valor remanescente uma diminuta parte das aquisições de bens e serviços e de capital. No gráfico seguinte é ilustrada a evolução das despesas afetas ao OE na FMV.

### Gráfico nº 2

### Evolução das despesas da FMV pelo OE



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária



No que se refere à despesa do ano de 2020, o quadro seguinte permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem:

### Quadro 16

#### Repartição das Despesas da FMV em 2020

Designação	Valor (€)	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
<b>Orçamento do Estado</b>	<b>6.143.190,19</b>	<b>70%</b>	<b>100%</b>
Despesas com pessoal	5.709.191,82	65%	93%
Aquisição de bens e Serviços	424.050,30	5%	7%
Aquisição de bens de capital	9,948,07	0%	0%
<b>Receitas Próprias</b>	<b>2.692.163,84</b>	<b>30%</b>	<b>100%</b>
Despesas com pessoal	650.909,44	7%	24%
Aquisição de bens e Serviços	1.541.713,14	17%	57%
Aquisição de bens de capital	499.541,26	6%	19%
<b>TOTAL</b>	<b>8.719.273,49</b>	<b>100%</b>	

## 12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

Distinguem-se de seguida as principais atividades e projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2020 na área da Modernização Administrativa e Tecnológica.

Para além do desenvolvimento de novas valências do FenixEdu, referido no ponto 5.3 Inovação e Desenvolvimento, em 2020 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a entrada em produção do sistema integrado de Gestão Financeira e de Recursos Humanos na Universidade de Lisboa (SAP-AP), do qual a FMV-ULisboa faz parte integrante da sua implementação.

Em termos organizacionais e na área académica, destacam-se em 2020, as seguintes atividades implementadas por despachos, deliberações e regulamentação interna ou oriunda da tutela direta da Universidade:

- i. Alteração e republicação do **Regulamento do Processo de Avaliação da Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos na Universidade de Lisboa**, através do Despacho n.º 1324/2020, de 29 de janeiro de 2020;
- ii. **Regulamento de Inscrição em Unidades Curriculares Isoladas da Universidade de Lisboa**, publicado no Diário da República através do Despacho n.º 1323/2020, de 29 de janeiro de 2020, procedendo assim à revogação do Despacho n.º 8389/2014, de 19 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 122, de 27 de junho de 2014, e do Despacho n.º 6603/2018, de 18 de maio, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 128, de 5 de julho de 2018;
- iii. A aprovação do **Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa**, o qual é publicado através do Despacho n.º 8631/2020, de 8 de setembro de 2020, procedendo assim à revogação dos Despachos n.º 2950/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 57, de 23 de março, n.º 3738/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 72, de 14 de abril, e n.º 7024/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 155, de 11 de agosto;





- iv. Definição e aprovação do **Regulamento do Estatuto do Estudante Atleta da Universidade de Lisboa**, publicado através do Despacho n.º 183 /2020, de 19 de junho;
- v. **Suspensão do pagamento de taxas emolumentares**, referentes à inscrição em exames de melhoria de nota, nos termos da Deliberação N.º D/02/CG/2020, de 24 de junho;
- vi. Definição e aprovação do **Regulamento dos Planos de Regularização de Dívidas por Não Pagamento de Propinas da ULisboa**, publicado no Diário da Republica, através do Despacho n.º 10104/2020, de 20 de outubro;
- vii. Definição dos **critérios para a abertura da FMV-ULisboa a estágios curriculares e não curriculares de estudantes de outras instituições de ensino ou profissionais de áreas afins às ciências veterinárias**, divulgados através do Despacho CC-D01/2020 do Conselho Científico, de 12 de novembro de 2020;
- viii. A consolidação e ampliação da plataforma de e-learning (Moodle) da FMV, cujo desenvolvimento foi fundamental para a adoção das novas metodologias nos processos de ensino/aprendizagem/avaliação para a prossecução do E@D;
- ix. No que concerne à avaliação/acreditação dos cursos (A3ES), em 2019/20 (dezembro de 2019) entrou em processo de avaliação o Mestrado em Segurança Alimentar, com uma proposta de reestruturação do plano de estudos. Todavia, em consequência da pandemia e dos confinamentos a que fomos sujeitos, a avaliação ficou suspensa e transitou para o ano de 2021, juntamente com a avaliação do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária e do Doutoramento em Ciências Veterinárias (processos de 2021);

Na prossecução da racionalização das práticas de gestão financeira, manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, com as alterações operadas pelo Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho, que aprovou o Código dos Contratos



Públicos (CPP), o recurso aos mecanismos da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, os quais permitiram que a FMV, durante o ano de 2020 e no seguimento das iniciativas levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

Estes procedimentos asseguram o respeito pelos princípios gerais da atividade administrativa, os princípios gerais constantes do Código dos Contratos Públicos, as regras de autorização da despesa constantes do Regime da Administração Financeira do Estado, assim como uma efetiva redução de custos.

Neste pressuposto foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto e consultas prévias em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro, que constitui o **Anexo IV** ao presente Relatório.

Foram ainda consolidadas as ações de gestão e suporte técnico de apoio à direção, sendo prosseguido o aprofundamento e especialização das funções da Área Académica, no que se refere à reorganização do arquivo físico e digital, bem como a gestão da informação.

## 13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

### 13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) visa implementar uma política para a qualidade, sendo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A coordenação e gestão do SIGQ-FMV compete ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão



do SIGQ da FMV. Compete ao CQG-FMV, no quadro do sistema nacional de acreditação e avaliação, nos termos da lei e no respeito pelas orientações emanadas pelos órgãos da FMV, propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FMV. Durante o ano de 2020, ainda que muito condicionado pela situação pandémica que assolou o país, foi prosseguida a operacionalização do sistema interno de garantia de qualidade de acordo com o quadro dos referenciais europeus, orientações da A3ES e da ULisboa.

Assim, continuaram-se a realizar os procedimentos e classificar os documentos internos segundo os modelos definidos e a monitorizar os indicadores aprovados para o quadriénio 2019-2022, descritos no Anexo ao Plano da Qualidade, e que constituem o Anexo II deste Relatório de Atividades.

O Presidente da FMV e o Diretor Executivo elaboram o Relatório da Qualidade onde são descritos e analisados os resultados dessa monitorização, o qual é enviado ao Conselho de Garantia da Qualidade para discussão e aprovação, verificando se as metas estabelecidas foram atingidas, analisando as causas que motivaram o seu eventual não cumprimento ou ausência de informação e estabelecendo medidas corretivas quando possível. O Relatório da Qualidade de 2020 foi aprovado por unanimidade pelos membros do Conselho da Garantia da Qualidade no passado dia 24 de novembro, o qual contém como conclusões:

*“Em conclusão, de um total de 158 indicadores, as **metas foram atingidas ou ultrapassadas em 80 (50,63%)** deles, **não foram atingidas em 52 (32,91%)** e não houve informação em 19 (12,03%). Estes resultados refletem uma prestação geral aceitável, com uma diminuição relativamente ao ano anterior explicada pela pandemia COVID-19, mas também com alguns aspetos ainda a rever, tanto no que respeita a um melhor desempenho em alguns deles, como numa melhor definição dos indicadores e das metas a atingir. De realçar ainda que não foi possível obter informação num número significativo de indicadores, embora menor que o do ano passado, situação que deverá ser corrigida nos próximos anos, naqueles onde tal é possível.”*



## 14. CONCLUSÕES

Em conclusão, o presente Relatório de Atividades reflete um ano de 2020 marcado pelos efeitos da pandemia COVID-19, os quais criaram múltiplos condicionalismos e limitações ao funcionamento da FMV. Contudo, com o empenho e solidariedade dos seus órgãos de governo, da Reitoria da ULisboa e de todos os seus trabalhadores e estudantes, e o apoio extraordinário e inexcusável do Gabinete de Acompanhamento da COVID-19, foi possível estabelecer rapidamente estratégias e medidas que possibilitaram a manutenção de todas as atividades, nos moldes adequados ao menor impacto negativo na formação dos nossos estudantes e no curso das atividades de investigação e extensão, garantindo simultaneamente a segurança de todos.

Da análise global dos indicadores do Anexo ao Plano da Qualidade (Anexo II), é evidente que a maior parte dos indicadores que apresentaram resultados negativos face ao ano anterior resultaram da diminuição do número de horas de contacto com os estudantes e de um aumento extraordinário dos diplomados, acima explicados, aspetos que serão facilmente recuperáveis e não repetíveis, respetivamente. Simultaneamente, verificaram-se melhorias notáveis nos resultados da investigação, e uma resiliência extraordinária da casuística no Hospital Escolar, o qual, em condições muito difíceis de funcionamento, manteve as suas portas abertas durante todo o ano.

Assim, embora com os impactos negativos incontornáveis, mas também com resultados muito positivos face às contingências, pode-se concluir que, mais uma vez, a FMV esteve à altura das suas responsabilidades e da sua história, constituindo um exemplo para a Sociedade e um porto seguro para os seus trabalhadores e estudantes.

Faculdade de Medicina Veterinária, 29 de novembro de 2021